

Furlan chama secretário do DF para trabalho conjunto

DF economia

Ciro quer aplicar R\$ 1,1 bilhão no desenvolvimento do Centro-Oeste

FLÁVIA ROCHET
REPÓRTER DO JB

A pauta de exportações de Brasília ainda é incipiente, segundo o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luiz Fernando Furlan. Apesar de ser o estado que mais cresce no país nesse setor, o Distrito Federal exportou apenas R\$ 2,4 milhões no ano passado. Durante a Feira do Empreendedor, na ExpoBrasília, ontem, Furlan convidou o secretário da Agência de Desenvolvimento Econômico e Comércio Exterior do DF, Rogério Rosso, para trabalhar em conjunto com o governo federal.

Para o ministro da Integração Social, Ciro Gomes, a única saída para o desenvolvimento seria a queda das taxas de juros. Enquanto o "caos legislativo" não é solucionado, Ciro pretende aplicar R\$ 1,1 bilhão para fomentar o desenvolvimento da região Centro-Oeste. O Nordeste receberá uma fatia maior do governo, cerca de R\$ 1,7 bilhão. Segundo o ministro, apesar da situação crítica da macroeconomia no país, o Centro-Oeste é a única região que tem possibilidade de mudar, sozinho, esses dados do crescimento do país. Ciro ainda falou que as reformas do Congresso irão desenhar a sustentabilidade das empresas.

– Não podemos trabalhar com os juros maiores do que o lucro médio das empresas. Também não é possível arrecadar mais do que já arrecadamos de impostos. A reforma vai mudar o comércio. Não há ganho de

produtividade também com metade do comércio em situação informal no Brasil – disse Ciro, garantindo a descentralização do Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO) e fortalecimento das agências regionais. Perguntado sobre precatórios federais para pagamento dos débitos junto ao tesouro, o ministro preferiu não fazer comentários e passou a bola para o ministro da Fazenda, Antônio Pallocci.

De acordo com o ministro Furlan, com militância de 39 anos no setor privado, não há melhor termômetro da economia do que o comércio. Ele disse que a economia do Centro-Oeste se expandiu mais do que o Brasil, mas que ainda não conseguiu se destacar na agricultura e

comércio exterior. A intenção do ministro é fazer uma parceria com o ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues.

– Apesar do grande crescimento das exportações, Brasília ainda participa de forma simbólica. Voltei ontem de Moscou onde presenciei 34 empresas brasileiras fechando negócios de US\$ 15 milhões com 300 empresas russas. Infelizmente, nenhuma do Centro-Oeste. Vamos mapear a economia daqui e transformar os empresários irregulares em pequenos contribuintes – disse Furlan. O ministro adiantou, ontem, que será lançado um pacote, na próxima terça-feira, que deve simplificar e desburocratizar o comércio exterior.

flaviar@jb.com.br



Os ministros Furlan e Ciro na Feira do Empreendedor da região